

Data: 24/01/2022

Veículo: Século Diário

Título: Ifes suspende aulas presenciais após aumento de casos de Covid-19 entre servidores

Link: <https://www.seculodiario.com.br/educacao/ifes-de-vitoria-suspende-aulas-presenciais-apos-aumento-de-casos-de-covid-19-entre-servidores>

Ifes suspende aulas presenciais após aumento de casos de Covid-19 entre servidores

Instituição afirma que a suspensão de uma semana é necessária para recompor equipes de trabalho no campus Vitória

SARA DE OLIVEIRA

24/01/2022 09:59 | Atualizado 24/01/2022 13:56



Foto: Divulgação

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) suspendeu as atividades presenciais no campus de Vitória nesta segunda-feira (24), após o aumento no número de servidores e colaboradores com Covid-19. De acordo com a instituição, a previsão é que a suspensão dure uma semana, com o objetivo de recompor as equipes de trabalho.

"A diretoria-geral do Campus Vitória informa que, devido aos altos índices de servidores e colaboradores infectados pela Covid-19 e afastados em função de casos positivos, as aulas presenciais serão suspensas a partir desta segunda-feira (24). A diretoria destaca que a suspensão das aulas presenciais é necessária para a avaliação da recomposição das equipes de trabalho e garantia do funcionamento do campus", diz uma nota no site do instituto.

A instituição informou que, durante a semana, serão realizadas Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) e o andamento do calendário não será prejudicado.

Ufes

O aumento no número de casos de Covid-19 e Influenza no Estado também alterou as atividades na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Na última segunda-feira (17), a reitoria da instituição de ensino publicou uma portaria informando que o crescimento gradual da quantidade de professores em atividades presenciais seria interrompido até o dia 31 de janeiro.

Esse aumento no número de servidores em trabalho presencial estava ocorrendo de forma gradual desde o dia 1º de dezembro. O Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE/Ufes) tinha recomendado o retorno escalonado, com incrementos de 20% do número de trabalhadores elegíveis a cada quinzena.

A portaria assinada pelo reitor Paulo Sérgio Vargas na última semana interrompe o incremento no número de servidores e mantém o percentual máximo de 60% de trabalhadores elegíveis ocupando simultaneamente os espaços de trabalho. Com a decisão, os servidores também continuam realizando um mínimo de 50% da carga horária de trabalho de forma presencial.

"Segundo o COE, nas regiões onde estão situados os campi da Ufes, observa-se, nas duas últimas semanas, que os dados direcionam para uma tendência de aumento de casos suspeitos e confirmados de covid-19 e a circulação concomitante de outros vírus respiratórios, especialmente o da Influenza A (H3N2), ocasionando sobrecarga de testagens, atendimentos médicos em nível de atenção básica e aumento de absenteísmo nas instituições", informa uma nota da Ufes..

Após o recesso de fim de ano, o reinício das aulas na Ufes, referente ao semestre letivo 2021/2, acontece nesta segunda-feira (24). O semestre, que teve início no dia 3 de novembro, vai até 26 de março em formato híbrido, unindo atividades remotas e presenciais. As atividades presenciais são exclusivas para a parte prática das disciplinas ofertadas aos estudantes finalistas, e para estudantes dos cursos da área de saúde.

Greve

Também está marcada para esta segunda-feira (24) **a assembleia que pode votar a participação dos servidores da Ufes na greve unificada das servidoras e dos servidores federais**. Convocada pela Associação dos Docentes da Universidade (Adufes), a reunião debaterá a paralisação que tem entre as pautas principais a reivindicação por reposição salarial, melhoria das condições de trabalho e a revogação da Emenda Complementar (EC) 95, que congelou o investimento em políticas públicas durante 20 anos.